



## Dólar em queda - R\$ 4,99!

### Deixa cair mais!?

Tempo de leitura: 3 min.

A recente flutuação do câmbio tem gerado questionamentos recorrentes sobre o momento ideal para a compra de dólares. Nesse momento o investidor sempre pensa: *Vou esperar cair mais!* Erro fatal, isso é o que chamamos de Viés de Ancoragem, deve ser extremamente evitado. Nossa tese é direta: **mais importante que o patamar absoluto do câmbio é a estratégia de alocação que você aplica.** O dólar deve ser visto como uma moeda-veículo para acessar os mercados de capitais mais eficientes do mundo, não apenas como uma reserva de valor passiva, a qual reconhecemos seu Valor.

### A Taxa de Câmbio Importa? Sim, mas não é o Fator Determinante.

A análise histórica demonstra que a valorização dos ativos no exterior, como as Bolsas Globais, sobretudo americana, tem o potencial de compensar, e superar, períodos de depreciação do dólar frente ao real. O câmbio é apenas uma das variáveis na equação de retorno total do portfólio. Observamos exemplos claros de como a estratégia de alocação superou a variação cambial:

- **Há 1 ano:** O dólar em patamares elevados de R\$ 5,80, quem aplicou na Bolsa americana capturou uma valorização expressiva do ativo de +29%, no Nasdaq +37%. Essa valorização compensou com folga a subsequente queda de -15% na taxa de câmbio até o patamar atual de R\$ 4,99.
- **Do Pico do Dólar:** Dos R\$ 6,28, de Dez/24 a depreciação do dólar foi de -20%. No entanto, um portfólio diversificado em ações globais não apenas absorveu essa queda, como gerou alpha significativo: **Bolsas Emergentes +45%**, e **Ações do Mundo(ACWI) +21%**. O ganho de capital nos ativos internacionais blindou o portfólio da oscilação cambial.
- **Valor do Stock Picking:** Além da alocação estrutural em índices, nossa abordagem de *Stock Picking Tático* permite capturar tendências de mercado, como Inteligência Artificial e Semicondutores, gerando retornos ainda mais expressivos que os índices amplos. Exemplos de teses vencedoras em nosso radar tático:

📄 NVIDIA +37% | JPMorgan +31% | TSMC +83% | GDX +200%

## CONCLUSÃO

A oportunidade de alocação no exterior não deve ser adiada na tentativa de "adivinhar o piso" do câmbio, tem que ser planejada. Ciclos de queda como atual devem ser aproveitados.

A verdadeira estratégia de preservação e multiplicação de capital reside na consistência de remessas periódicas de dólar ao longo do Tempo, independentemente do patamar do dólar no curto prazo.

*NAVARRO, CFP@*  
**Wealth Planner**

Consultor de Valores Mobiliários  
CVM 4214-5